

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

EBD

Os dons do Espírito (3)

Os dons de serviço

“Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as como lhe apraz, a cada um, individualmente”

1 Coríntios 12:11

Alvo da lição

Ser esclarecido sobre os princípios bíblicos que orientam a ação dos dons na igreja.

- Saber: **aprender** que existem também os dons de serviço;
- Sentir: **desejar** conhecer o dom de serviço e praticá-lo;
- Agir: **permanecer firme** nos ensinamentos bíblicos que orientam a ação dos dons.

Os dons de Serviço

Muitos afirmam que trabalham arduamente na igreja, mas acabam sobrecarregados e correm grande risco de ficarem estressados. Enquanto isso, aqueles que pouco ou nada fazem permanecem inativos e atrofiados. Em outras palavras, o corpo de Cristo sofre de enfermidade espiritual.

☞ O propósito de Deus, porém, é que haja saúde por meio de uma distribuição equilibrada das funções eclesiais.

Os dons de Serviço

2 Coríntios 8:13 - Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade.

Embora Paulo, nesse texto, esteja tratando especificamente da contribuição financeira, o princípio se aplica perfeitamente à questão dos dons espirituais. Quando cada membro exerce o dom que recebeu, a igreja encontra a receita bíblica para sua plena restauração e vitalidade.

Através deste estudo, você pode ajudar sua igreja local, tornando-se um membro saudável, útil, e auxiliando outros a fazerem o mesmo.

Os dons de Serviço

- I. O dom de sabedoria (1Co 12.8)
- II. O dom do conhecimento (1Co 12.8)
- III. O dom da fé (1Co 12.9)
- IV. O dom de discernimento de espíritos (1Co 12.10)
- V. O dom de ministério (Rm 12.7)
- VI. O dom de governo (Rm 12.8; 1 Co 12.28)
- VII. O dom de exortação (Rm 12.8)
- VIII. O dom de contribuição (Rm 12.8)
- IX. O dom de socorros (Rm 12.8; 1 Co 12.28)

Os dons de Serviço

I. O dom de sabedoria (1Co 12.8)

Grande abundância de conhecimento; prudência; retidão; razão.

O teólogo Russell Champlin, ao comentar Romanos 11:33, destaca que aqui está em foco a habilidade de compreender e transmitir as coisas mais profundas do Espírito de Deus. O próprio Deus dá sabedoria do alto, pura, cheia de misericórdia, imparcial, a qual se traduz em mansidão e condigno proceder através das obras humanas (Tg 1.5; 3.13-17).

Romanos 11:33

Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!

Os dons de Serviço

Tiago 1:5

"Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida."

- Aqui Tiago ensina que a sabedoria não é fruto apenas de experiência humana, mas um dom que Deus concede generosamente a quem pede com fé.
- É um convite à oração e dependência de Deus diante das decisões e dificuldades da vida.

Os dons de Serviço

Tiago 3:13-17

Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas **obras em mansidão de sabedoria**. Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento contencioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. Essa não é a **sabedoria que vem do alto**, mas é **terrena, animal e diabólica**. Porque onde há **inveja e espírito contencioso** aí há perturbação e toda a obra perversa. Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente **pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.**

- Tiago contrasta os dois tipos de sabedoria, a terrena, e a do alto.
- A sabedoria verdadeira se manifesta em **atitudes práticas** e no **caráter**, não apenas em **palavras**.

Os dons de Serviço

O dom de sabedoria se manifesta em três circunstâncias específicas, são elas: Em situações de difículdade, em questões de divisões na igreja e em atitudes práticas do dia a dia.

1. Em situações de dificuldade

Lucas 21:14,15 - Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de responder; porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem.

- Jesus orienta os discípulos a não se preocuparem com o que dizer diante de tribunais e adversários. Promete que o Espírito lhes dará palavras e sabedoria que ninguém poderá resistir ou contradizer. Em momentos de pressão, a sabedoria divina capacita o crente a responder com firmeza e clareza.

Os dons de Serviço

Atos 6:10 - não podiam resistir à sabedoria, e ao Espírito com que falava.

Quando discutiam com Estêvão, não conseguiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava.

- Sua resposta inspirada demonstrou que o dom de sabedoria é uma defesa poderosa em meio a ataques e injustiças.
- O dom de sabedoria é essencial em tempos de crise: ele dá direção, palavras certas e discernimento para enfrentar situações difíceis sem perder a fé ou a paz.

Os dons de Serviço

2. Em questões de divisões na igreja (1Co 6.5).

1 Coríntios 6:5 - Para vos envergonhar o digo. Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?

- Paulo repreende essa atitude e pergunta.
- Ele mostra que o dom de sabedoria deve ser usado para resolver conflitos dentro da igreja, evitando escândalos e preservando a comunhão.
- O dom de sabedoria é essencial para lidar com divisões e disputas internas, trazendo soluções justas e espirituais que mantêm a paz e a unidade do corpo de Cristo.

Os dons de Serviço

3. Em atitudes práticas do dia a dia (Tg 3.13).

Tiago 3:13 - Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria.

- A verdadeira sabedoria não se limita a palavras ou conhecimento teórico, mas se revela em ações concretas.
- Ela se expressa em comportamento humilde, pacífico e justo.
- Assim, o dom de sabedoria guia o cristão a viver de forma equilibrada e coerente com a fé, refletindo o caráter de Cristo em situações cotidianas.

Os dons de Serviço

II. O dom do conhecimento (1Co 12.8)

Percepção, relações entre pessoas que se conhecem; informações.

Segundo David Kornfield, líder cristão e educador com longa trajetória no discipulado e no apoio a pastores e igrejas na América Latina, “aquele que recebeu a palavra do conhecimento (1 Co 12.8b) é alguém que tem informações dadas por Deus para situações específicas que de outra forma não seriam conhecidas”. Esse é um dom concedido num contexto de intimidade com Deus, que guarda todos os tesouros do conhecimento (Cl 2.3).

Os dons de Serviço

Salmos 25:14 - O segredo do Senhor é com aqueles que o temem; e ele lhes mostrará a sua aliança.

Esse parece ser o principal dom dos mestres. Envolve a compreensão e a transmissão do conhecimento da Palavra de Deus, e pode ser desenvolvido sempre mediante a ajuda divina, seja pelo estudo ou diretamente por iluminação do Senhor (1 Co 2.13).

Nossas igrejas precisam de mais pessoas com esse dom para ajudar na escola bíblica e demais atividades.

O crente precisa ter esse dom em relação a Deus, no sentido de conhecê-Lo e de usufruir de Sua intimidade.

Os dons de Serviço

Como o crente pode conhecer a Deus, e usufruir da intimidade Dele?

Por meio de:

- Palavra: ler e meditar na Bíblia.
- Oração: conversar e ouvir a Deus.
- Obediência: viver segundo Sua vontade.
- Comunhão: participar da vida da igreja.
- Espírito Santo: receber revelação e direção.

Os dons de Serviço

III. O dom da fé (1Co 12.9)

Crença na existência de certo fato; convicção íntima; lealdade.

A fé salvadora é o dom de Deus que nos justifica e nos reconcilia com Ele, conforme Romanos 5.1 e Efésios 2.8. É universal a todos os que creem em Cristo e garante a vida eterna.

O dom da fé, mencionado em 1 Coríntios 12.9, é diferente: trata-se de uma capacitação especial do Espírito Santo, concedida em momentos específicos, para enfrentar crises, realizar milagres e experimentar livramentos extraordinários.

Em resumo: a fé salvadora nos coloca em Cristo; o dom da fé nos fortalece em circunstâncias extraordinárias. Ambas são dádivas divinas, mas com propósitos distintos.

☞ Em essência, é a certeza interior de que Deus sustentará e cumprirá Seus propósitos, independentemente das circunstâncias.

Os dons de Serviço

IV. O dom de discernimento de espíritos (1Co 12.10)

Ato de discernir; prudência; critério; juízo; apreciação; escolha.

Segundo David Kornfield, teólogo e missionário, o dom de discernimento de espíritos é a capacidade dada por Deus ao crente para perceber e distinguir entre diferentes tipos de influências espirituais:

- Espíritos bons: como os anjos ou o próprio Espírito Santo.
- Espíritos maus: demônios e forças malignas que procuram enganar ou oprimir.
- Espíritos humanos: atitudes, intenções e motivações que vêm da própria natureza humana.

👉 Dom espiritual, não apenas racional — percepção que permite discernir a origem de uma manifestação ou influência, protegendo de enganos e fortalecendo a comunhão com Deus.

Os dons de Serviço

1. Identificação de espírito demoníaco disfarçado

At 16.16-18 - E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem, que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo. E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu.

2. Identificação dos verdadeiros profetas

1Co 14.29 - falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

Os dons de Serviço

2. Identificação de falsas doutrinas

1Jo 4.1-6 - Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já agora está no mundo. Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo. Do mundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve. Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro.

Os dons de Serviço

4. Exemplo de Jesus

João 2.25 - E não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

5. Exemplo de Pedro

Atos 5:3 - Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?

Em qualquer igreja local, onde os crentes se exercitam na prática dos dons espirituais (e isso deve acontecer em todas), deve estar em funcionamento o dom de discernimento de espíritos, que visa conservar o altar de Deus livre de fogo estranho (Lv 10. 1).

Os dons de Serviço

V. O dom de ministério (Rm 12.7)

Ofício, trabalho, missão.

O dom de ministério é a capacidade espiritual de servir na igreja de forma prática e espiritual. Ele não se limita ao ofício dos diáconos, mas abrange qualquer ajuda que fortaleça o corpo de Cristo. Esse dom se manifesta quando alguém apoia, auxilia e estimula os irmãos em suas tarefas, cuidando de necessidades físicas ou espirituais.

👉 Em essência, é o dom do serviço, que garante o bom funcionamento da vida da igreja e a excelência do trabalho espiritual. É o que dá vida ao princípio de que “tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor” (Cl 3.23).

Os dons de Serviço

VI O dom de governo (Rm 12.8; 1 Co 12.28)

Capacidade de administração, direção, orientação, leme.

O dom de governo é a capacidade espiritual de administrar e organizar a igreja. Ele envolve presidir, decidir e gerenciar projetos cristãos, cuidando de áreas como negócios da igreja, auxílio aos necessitados e adoração pública.

Sendo primeiro um dom espiritual, e só depois se relaciona a ofícios como diáconos, anciãos e pastores. É essencial para todos os líderes, mas deve ser exercido com humildade e como exemplo de liderança servidora (1Pe 5:3).

👉 Em resumo: é o dom que mantém a igreja organizada e funcionando bem, com sabedoria e espírito de serviço.

Os dons de Serviço

VII. O dom de exortação (Rm 12.8)

Conselho, admoestação, advertência.

A palavra exortação é rica em significados, que vai desde encorajar até confortar, conciliar e consolar. Esse dom pode ser exercido de forma pública (At 14.21-22); à distância, através de cartas (Rm 12.1-2); e nos bastidores, através do aconselhamento, ou demonstrando amor aos solitários e trazendo novas forças a quem está desanimado. Chamado de “filho da consolação” em Atos 4.36, Barnabé se tornou um modelo de serviço prático e espiritual dentro da igreja primitiva. Sua disposição em apoiar e encorajar fica marcante quando ele se aproxima de Saulo, recém-convertido, e o apresenta aos apóstolos (Atos 9.26-27).

👉 Esse dom é muitas vezes mal compreendido. Não se resume a palavras duras, mas à ação do Espírito Santo que nos exorta para permanecermos em santidade (Jo 14.16,26).

Os dons de Serviço

VIII. O dom de contribuição (Rm 12.8)

Cota, participação, cooperação, parte em despesa comum.

O dom de contribuição é uma capacitação espiritual concedida pelo Espírito Santo para ofertar recursos materiais de forma generosa, altruísta e sincera, visando suprir as necessidades da igreja e dos necessitados (Rm 12.8).

- Dízimo: Jacó (Gn 28.20-22), reafirmado em Ne 10.37 e Hb 7.8.
- Ofertas especiais: para o tabernáculo (Êx 36.2-7) e para o templo (1Cr 29.10-17).
- Generosidade prática: a viúva pobre (Lc 21.1-4), os cristãos primitivos (At 4.32-37) e as igrejas que ajudaram Paulo (2Co 8.1-5; Fp 4.14-18).

☞ Seja em abundância ou em escassez, todos são responsáveis por contribuir para o reino de Deus.

Os dons de Serviço

IX. O dom de socorros (Rm 12.8; 1 Co 12.28)

Misericórdia, compaixão despertada pela desgraça alheia, lástima.

O dom de misericórdia é uma habilidade concedida pelo Espírito Santo que capacita o crente a sentir a dor do outro como se fosse sua (Hb 13.3), levando-o a agir de forma prática e jubilosa para trazer alívio e solução (Hb 10.34).

Nem todos terão a mesma intensidade desse dom, mas a Bíblia nos chama a sermos misericordiosos em nossos relacionamentos, refletindo o caráter de Deus. Jesus reforça isso ao declarar: “Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (Mt 5.7).

Os dons de Serviço

Conclusão:

Do ponto de vista das provisões de Deus, a igreja **já é completa por meio dos dons espirituais** (Ef 4.13). Porém, na prática, vemos deficiências porque muitos cristãos e comunidades têm **desprezado ou abandonado a doutrina dos dons**, considerando-a desnecessária ou até perigosa.

- **Plenitude em Cristo**: Deus já concedeu à igreja tudo o que ela precisa para crescer e cumprir sua missão (Ef 4.11-13).
- **Problema prático**: a negligência dos dons gera fragilidade espiritual e limita o avanço do Reino.
- **Chamado à restauração**: é necessário voltar aos princípios bíblicos, valorizar os dons e praticá-los novamente.
- **Advertência**: resistir ao plano de Deus é inútil, pois Ele é invencível (Jó 42.2).

FIM